



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

ATA DA 46ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE

Aos 30 (trinta) dias do mês de janeiro do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 16:00 (dezesesseis) horas, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, reuniram-se os senhores membros do Comitê de Investimentos, Marcelo Menegatti dos Santos Cruz, Carla Cozzetti, Thatiana Teixeira, Rubens Romão Fagundes e Paolo Brigido da Fonseca. Nesta reunião foram debatidos os assuntos relacionados aos investimentos do **4º trimestre de 2024**. A Sra. Thatiana iniciou os trabalhos apresentando os temas a serem tratados; **1 - Relatório Macroeconômico elaborado pela Consultoria LDB e Relatórios Mensais de Investimentos da Coordenadoria de Investimentos:** Os relatórios já eram de conhecimento dos membros, pois mensalmente são encaminhados para análise dos mesmos, porém, ainda assim, foram apresentados em reunião para que fossem discutidos os principais pontos. Após discussões acerca do tema, concordaram que são fidedignos às informações e perspectivas das principais casas de análise de mercado, sendo assim, foram aprovados por este colegiado e utilizados como suporte para a elaboração do Relatório Trimestral do Comitê de Investimentos que é parte integrante desta ata, **2 - Carteira de Investimentos:** O Comitê de Investimentos segue acompanhando mensalmente o portfólio do IPRESV, identificando os momentos de oportunidade para aplicar as estratégias que foram definidas nesta reunião e na Política de Investimentos. O Sr. Paolo apresentou um relatório de análise dos resultados da carteira de investimentos de 2024, elaborado pela Coordenadoria de Investimentos e o Comitê o avaliou para utilizá-lo como mais uma ferramenta para traçar as estratégias para 2025. Este documento é parte integrante desta ata, junto com os demais relatórios citados. Cumpre destacar que este relatório foi apresentado aos Conselhos nas reuniões do último dia 28. O Sr. Rubens pontuou que o IPRESV atingiu 96% da meta, encerrando o ano com uma rentabilidade de 9,88% frente a uma meta de 10,30%. A Sra. Carla informou que todas as movimentações definidas na reunião de outubro de 2024 foram efetuadas, exceto a realocação dos recursos do fundo Small Caps da CEF para o fundo de ações da Tarpon, pois estávamos aguardando um momento oportuno de entrada neste fundo. Sendo assim, os membros deliberaram o imediato resgate total dos três fundos de ações da CEF, que, além de não virem apresentando uma rentabilidade compatível com a nossa meta atuarial, mesmo sendo gerido por uma das gestoras mais renomadas do mercado, entendemos que nesse cenário de SELIC alta, os fundos de estratégia “Valor”, “Consumo” e “Small” tendem a sofrer ainda mais. Após minuciosa análise nas lâminas e em comparação com outros fundos com teses diferentes, acreditamos ser melhor realizar um prejuízo menor agora e mudar de estratégia, realocando em ativos com maior probabilidade de recuperar o capital perdido nestes produtos do que “apostar” na recuperação de fundos que estão performando bem abaixo dos seus pares e benchmarks. Ficou decidido então, o



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

resgate no valor aproximado de R\$ 5.000.000,00 dos fundos Caixa Expert Valor, Caixa Consumo e Caixa Small Caps. Deste montante, R\$ 3.000.000,00 serão aplicados no fundo Tarpon GT, que já havia sido aprovado nas últimas reuniões de 2024 e R\$ 2.000.000,00 no fundo de crédito privado Somma Torino, previamente autorizado e aprovado pelo Conselho de Administração. O fundo de crédito privado Somma Torino já vem sendo acompanhado por este Comitê desde 2023, pois vem entregando resultados acima da meta atuarial do IPRESV há três anos. Apesar de sabermos que rentabilidade passada não é garantia de retorno futuro, acreditamos que essa consistência nos resultados demonstra eficiência da gestora e por isso decidimos também solicitar o resgate total do fundo de ações MAG Brasil FIA, no valor aproximado de R\$ 3.200.000,00 e aplicar no Somma Torino. Portanto, o valor total a ser aplicado no fundo da Somma é de aproximadamente R\$ 5.200.000,00 e com essa movimentação pretendemos reduzir ainda mais a exposição da carteira ao risco da renda variável neste momento de incertezas política, fiscais e econômicas. Além dessas movimentações, o Comitê decidiu por aplicar os valores referentes aos cupons dos títulos públicos de final par, que serão creditados na conta do IPRESV no dia 15 de fevereiro, em Letras Financeiras do Banco Daycoval com vencimento em 2029, caso a rentabilidade oferecida seja superior a IPCA + 8%. Com relação ao fundo Alocação Dinâmica do Itaú, percebemos que foi mais um fundo que não atingiu meta no ano de 2024 e decidimos substituir pelo Itaú High Grade que já foi aprovado por este colegiado e pelo Conselho de Administração anteriormente. Por se tratar de um fundo que utilizaremos para aplicar os recursos de repasse até que seja decidido o destino destes recursos, como já é feito com o Alocação Dinâmica, é necessário que seja um fundo de fácil movimentação, com liquidez instantânea (D+0) e o High Grade além de atender a esse quesito, é um fundo que tem como bench o CDI, ou seja, grande probabilidade de bater meta em 2025 e 2026, tendo em vista que na janela de 48 meses este fundo atingiu em média 105% do CDI anualmente. Considerando que no Alocação Dinâmica temos alocados mais de R\$ 13.000.000,00 e a resolução nº 4963/2021 só permite 5% da carteira em crédito privado, optamos por realocar apenas R\$ 5.000.000,00 do Alocação Dinâmica para o High Grade e o restante será aplicado em NTN-B de vértice longo. **3 – Credenciamentos:** Instituições > Perfin Infra Administração de Recursos – CNPJ nº 04.232.804/0001-77. **4 - Fluxo de Caixa:** Neste trimestre foram efetuadas movimentações financeiras cotidianas para pagamentos de despesas administrativas, credores de folha e folha dos servidores. Além destas movimentações, fizemos grandes realocações, em função das deliberações da última reunião, conforme detalhado no relatório anexo. **5 - Vídeos-Conferências, Visitas, Congressos e Diligências:** Neste trimestre, como de costume, foram efetuadas vídeos-conferências para ouvirmos opiniões sobre cenário econômico e apresentação de estratégias para a carteira do RPPS de algumas instituições financeiras, tais como: Caixa Econômica Federal e BB. Também recebemos visitas presenciais da Sicredi, XP, Sicoob, Empire Capital Assessoria de Investimentos e fizemos uma visita aos escritórios de Agentes Autônomos de Investimentos, O Patriarca e Atina. Os membros do Comitê de Investimentos participaram do Congresso Brasileiro de Conselheiros nos dias 06 a 08 de novembro em Aracaju. **6 – Política de Investimentos:** A Política de Investimentos para 2025, elaborada na última reunião, foi aprovada pelo Conselho de Administração e pelo Prefeito Municipal, e devidamente encaminhada através do DPIN no Cadprev. **7 - Assuntos**



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Gerais: O Sr. Paolo apresentou o Estudo de Desempenho elaborado pela Consultoria de Investimentos LDB, onde constam os dados referentes à meta e rentabilidade das carteiras de todos os clientes da consultoria. Neste estudo, a média de rentabilidade da carteira dos 97 clientes ficou em 8,29% e a do IPRESV em 9,88%, e apenas 17% dos RPPS conseguiram atingir a meta atuarial do ano de 2024, porém todos estes RPPS tinham meta atuarial menor que a do IPRESV. Havendo a concordância de todos os membros, e nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa por trinta minutos, para elaboração desta ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata que achada conforme, segue devidamente assinada.

Documento assinado digitalmente
 **MARCELO MENEGATTI DOS SANTOS CRUZ**
Data: 18/02/2025 15:42:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 **PAOLO BRIGIDO DA FONSECA**
Data: 18/02/2025 14:29:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz
Presidente
CGINV II/ DIRIG III

Documento assinado digitalmente
 **RUBENS ROMAO FAGUNDES**
Data: 18/02/2025 17:18:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Paolo Brígido da Fonseca
CGINV III/ DIRIG III

Documento assinado digitalmente
 **THATIANA TEIXEIRA**
Data: 18/02/2025 18:20:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Thatiana Teixeira
CGINV I/ DIRIG I

Rubens Romão Fagundes
CGINV II/ DIRIG II

Documento assinado digitalmente
 **CARLA COZZETTI**
Data: 18/02/2025 14:47:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carla Cozzetti
CGINV I/ DIRIG II



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E GESTÃO DE RISCOS

4º Trimestre de 2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. CENÁRIO.....	2
3. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS.....	2
4. APLICAÇÕES E RESGATES NO TRIMESTRE.....	4
5. TÍTULOS PÚBLICOS ADQUIRIDOS NO TRIMESTRE.....	4
6. RENTABILIDADE DA CARTEIRA NO TRIMESTRE.....	6
7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ.....	6
8. ANÁLISE DE RISCO.....	7

1. Introdução

O Comitê de Investimentos é o Órgão responsável por orientar e acompanhar as decisões de investimento dos recursos financeiros do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente.

O seu papel é gerir os recursos, de acordo com as legislações vigentes, a fim de obter rentabilidade compatível à sustentabilidade do sistema.

Sempre visando a transparência para os beneficiários e segurados do IPRESV, apresentamos o relatório dos investimentos e gestão de riscos referente ao **4º trimestre de 2024**, onde constam as decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos, executadas pela Coordenadoria de Investimentos, fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração, todas registradas em atas e devidamente publicadas no site (www.ipresv.sp.gov.br).

Para elaboração deste relatório, os membros do Comitê analisaram os relatórios mensais da Coordenadoria de Investimentos, bem como os relatórios da consultoria de investimentos – LDB e cenário macroeconômico.

2. Cenário Econômico

Anexo I – Relatório trimestral da LDB – Consultoria de Investimentos).

3. Relatório Analítico dos Investimentos

Em relação aos investimentos do IPRESV, este Comitê tem a dizer que **outubro** foi um mês onde a maioria dos ativos da carteira não atingiram a meta, nem mesmo as NTN-Bs. Os únicos fundos que apresentaram resultado positivo, na verdade, excelentes resultados, mais um mês, foram os fundos de investimentos no exterior e BDR nível que somados renderam 6,34% no mês.

O IBOVESPA teve seu sexto mês de queda no ano, encerrando outubro negativo em 1,60%.

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

O mês de **novembro** seguiu a direção totalmente inversa de outubro e com exceção dos fundos de ações, todos os outros ativos apresentaram uma excelente performance. O IBOVESPA fechou novamente no negativo, caindo 2,68% no mês, puxando nossos fundos de ações para um resultado ainda pior, de 4,30% negativos. Porém, como apenas 8% da nossa carteira está exposto a ações, finalizamos o mês de novembro com uma rentabilidade de 0,68% acima da meta.

No início do último mês do ano, o famoso mês do rali da bolsa, o portfólio do IPRESV apresentava uma rentabilidade acumulada de 9,83% contra uma meta atuarial de 9,31%, ou seja, 0,52% de “gordura”, que colocaram a carteira do IPRESV muito próxima da meta de 2024. Uma carteira com 76% em renda fixa, onde quase 50% estão alocados em NTN-B, LF e CDB com rentabilidade garantida acima da meta, sugeria que teríamos um final de ano tranquilo, porém, com uma maior desconfiança do mercado devido às incertezas fiscais, pois o governo não conseguiu divulgar uma solução para os cortes de gastos, TODOS os ativos que compõem a outra metade da carteira caíram muito forte e mais uma vez a bolsa “derreteu”, encerrando o ano com um prejuízo de 10,36%.

Além dos ativos de risco, devido ao aumento dos juros e o consequente aumento nos prêmios pagos pelos Títulos Públicos, os nossos fundos de vértice que representam aproximadamente 17% da carteira sofreram com a marcação a mercado e também renderam bem abaixo da meta.

Em resumo, os ativos que tinham meta garantida (quase 50% da carteira), fecharam dezembro um pouco acima da meta atuarial, porém, a outra metade da carteira “sangrou” tanto que nem aqueles 0,52% de fôlego do início de **dezembro** conseguiram garantir “um pouso suave” no fechamento do ano.

Dito isto, temos a dizer que a rentabilidade da carteira do IPRESV ficou 0,42% abaixo da meta, conforme demonstrado no quadro do Item 5 deste relatório, o que significa que os investimentos do Instituto renderam 5,11% acima da inflação, resultando em 96% da meta atuarial estipulada.

Sendo assim, encerramos o ano de 2024 com um valor total aplicado de **R\$ 375.457.704,41 (trezentos e setenta e cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, setecentos e quatro reais e quarenta e um centavos)**, isto significa, **R\$ 25.397.603,70 (vinte e cinco milhões, trezentos e noventa**

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

e sete mil, seiscientos e três reais e setenta centavos) a mais que no encerramento do ano de 2023. Porém, neste valor não estão computados os **R\$ 12.312.179,86 (doze milhões, trezentos e doze mil, cento e setenta e nove reais e três centavos)** que foram resgatados do Fundo de Oscilação de Risco (FOR), a pedido da prefeitura para pagamento do 13º salário e que ainda não foram devolvidos para o IPRESV. Sendo assim, houve um crescimento total de **R\$ 37.709.783,56 (trinta e sete milhões, setecentos e nove mil, setecentos e oitenta e três reais e cinquenta e seis centavos)**, ou seja, aumento de mais de 10% no patrimônio dos segurados de São Vicente.

4. Aplicações e Resgates no Trimestre:

Data	Ativo	Aplicação	Resgate
06/11/2024	Bradesco DI Premium	R\$ 11.651.069,52	
06/11/2024	Bradesco IMA B 5		R\$ 12.948.791,51
07/11/2024	Bradesco DI Premium	R\$ 1.297.721,99	
08/11/2024	Itaú IMA B 5+		R\$ 1.184.862,59
25/11/2024	BTG Pactual		R\$ 5.124.707,57
27/11/2024	Bradesco DI Premium	R\$ 5.124.707,57	
27/11/2024	Sicredi Bolsa Americana	R\$ 1.390.000,00	
28/11/2024	Safra Consumo Americano	R\$ 1.000.000,00	
27/12/2024	Itaú Referenciado DI		R\$ 2.850.000,00
30/12/2024	Itaú Referenciado DI		R\$ 8.200.000,00

5. Títulos públicos Adquiridos no Trimestre:

Ativo	Intermediário	Custodiante	Valor	Taxa	Vencimento
NÃO HOUVE					

Aplicações com melhores rendimentos, por segmento, no ano de 2024:

Renda Fixa:

LF BTG PACTUAL 1 = 13,03%

LF BTG PACTUAL 2 = 13,12%

Renda Variável (Ações):

BNP PARIBAS SMAAL CAPS = - 5,77%

Investimentos no Exterior:

Genial MS US Growth = 76,60%

BDR Nível I

Safra Consumo Americano = 52,62%

Fundos Multimercados:

Sicredi Bolsa Americana = 29,50%

No encerramento do ano, a carteira de investimentos do IPRESV apresentou a seguinte distribuição:

Na renda fixa, art. 7º da Resolução CMN nº 4963/2021, as aplicações obtiveram uma rentabilidade positiva de **9,74%**, porém abaixo da meta de 9,88%.

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Na renda variável (Fundo de Ações), art. 8º, a carteira do IPRESV encerrou o ano com uma rentabilidade negativa de 16,22%.

Com relação aos fundos de investimentos no exterior e BDR Nível I, que correspondem ao Art. 9º da nova resolução, 2024 foi um ano excepcional e de recuperação para todos os fundos, que encerraram o ano com uma rentabilidade consolidada de 52,47%.

Nos fundos multimercados, inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, Investimentos Estruturados, a rentabilidade também apresentou um excelente resultado, finalizando o ano com lucro acumulado de 21,87%, contribuindo também para o objetivo final das aplicações do IPRESV.

6. Rentabilidade da carteira no trimestre/ano:

Ano: 2024	Out	Nov	Dez	ANO
Carteira IPRESV	0,85%	1,40%	0,04%	9,88%
INPC + 5,26%	1,08%	0,72%	0,91%	10,30%

7. Análise de Liquidez da Carteira:

PERÍODO	VALOR	(%)
De 0 a 30 dias	R\$ 172.517.199,90	45,95
De 31 a 365 dias	R\$ 8.532.231,38	2,27
Acima de 365 dias	R\$ 194.408.273,13	51,78
Total	R\$ 354.485.405,06	100,00

De acordo com o Estudo de ALM de 2024, o IPRESV tem solvência para adquirir ativos de vértices longos, 2030, 2035, 2045 e 2050, comprometendo até 68,92% da carteira, portanto, ainda temos espaço para aquisição de novos lotes de Títulos Públicos com vencimentos acima de 365 dias.

8. Análise de Risco:

Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

TIPO DE ATIVO	RISCO
Renda Fixa	0,25%
Renda Variável	7,31%
Investimentos no Exterior	8,50%
Investimentos Estruturados e BDR Nível I	4,42%
Total	0,93%

Seguimos reduzindo a relação risco/retorno da carteira, o VaR, ou seja, a perda máxima em um cenário de tempo pré-definido, diminuindo de 1,04% no 3º trimestre para 0,93%, mantendo assim, um padrão bem baixo para uma carteira tão diversificada.

Visando atingir um retorno compatível com a meta de rentabilidade estipulada pelo cálculo atuarial, porém sem expor a carteira do IPRESV aos riscos atrelados às incertezas do mercado global, este Comitê optou por manter parte dos recursos na renda variável, entendendo ainda que a bolsa brasileira encontra-se muito descontada e qualquer movimento positivo do mercado em relação a queda de juros pode gerar uma forte valorização das empresas, refletindo assim nos fundos deste segmento que compõem nosso portfólio.

Porém, analisamos alguns fundos que já não vinham apresentando valorização acima da meta antes mesmo do ano de 2024 e decidimos por mudar a estratégia e realocar em fundos com melhor histórico tanto em momentos de queda quanto de alta do IBOVESPA.

Este Comitê optou alocar novos recursos em ativos que se privilegiam das altas de juros como NTN-B, LF, CDB e fundos DI.

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está bem aquém do limite aceitável.

Este relatório é parte integrante da Ata da 46ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPRESV, realizada nesta data.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Ressaltamos que todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 30/01/2025.

Rubens Romão Fagundes

CGINV III/ DIRIG II
PMSV

Paolo Brigido da Fonseca

DIRIGIII/CGINVIII
Coordenador de Investimentos

Carla Cozzetti

CGINV I/ DIRIG II
Conselho de Administração

Thatiana Teixeira

DIRIGI/CGINVI
Conselho Fiscal

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz

DIRIGIII/CGINVII
Superintendente